

Este trabalho propõe um estudo etnoarqueológico dos cachimbos Guarani, a fim de construir um eixo interpretativo que permita pensar o uso do tabaco/fumo no contexto indígena sul-americano pré-colonial e suas implicações sociocsmológicas. Utilizando a noção de perspectivismo ameríndio, pretende-se realizar a análise a partir de analogias etnográficas – sem deixar, no entanto, de debater o viés usual na literatura referente à cultura material Guarani que enfatiza uma continuidade linear entre os grupos atuais e pretéritos. Através do estudo de coleções arqueológicas, do trabalho de campo e da leitura de etnografias recentes busca-se demonstrar que esse artefato e as relações simbólicas que o envolvem possuem dinâmicas cosmológicas e historicidade, na qual possíveis resignificações constituíram sua configuração atual entre os Guarani.